

JOÃO MEDEIROS



Chediak
agita
Taguatinga
Norte

Música elétrica

Franco C. Dantas*

Chediak, músico radicado em Juiz de Fora (MG), é um dos principais motores criativos da música eletrônica no país. Responsável pela festa e selo SPEEDTEST, o DJ combina estilos como house, garage, drum and bass e dubstep no que escolhe chamar de “música elétrica”. Pela primeira vez na capital, ele traz hoje essa inventividade para o Isso Aqui é DF, em Taguatinga, a partir das 22h.

Fruto de uma família musical, Chediak, mesmo sem apoio, resiste num nicho que cresce a cada dia no Brasil. “O pós-pandemia veio com uma sede muito grande por algo novo, ou novas formas de explorar ideias e estilos que antes estavam se apagando por aqui”, argumenta. “Minha missão sempre vai ser criar, espalhar e promover música boa, mostrar para a galera aqui do Brasil que tem como misturar várias referências e chegar em algo novo”, avisa.

SERVIÇO

Isso Aqui é DF

Hoje, a partir das 22h, na Praça da CNF (Taguatinga Norte). Ingressos a partir de R\$ 15, disponíveis no Sympla. Para maiores de 18 anos.

Versos edificantes

Davi Cruz

O quadradinho recebe a segunda edição do Cantaremos Festival, que começou na última quarta (22/11) e termina amanhã. O evento gospel, que acontece no Estacionamento 9 (Praça das Fontes) do Parque da Cidade, conta com line-up recheado de grandes nomes do cenário musical cristão como Theo Rubia, Helio Borges, Banda Morada, Sarah Farias, Alec Bruno, Banda Amém, Gabriel San e DJ GV3.

Um dos destaques do festival é o grupo Amém, composto por Julliany Souza, Léo Brandão, Ricardinho, Matheus Nogueira e Baby Batera. A banda fazia parte da Casa Worship e compôs

É reggae na veia!

Lara Oliveira

Os apreciadores do reggae têm um encontro marcado este fim de semana. A 5ª edição do Festival FYAH — Cultura Black está no ar e ocorre neste domingo (26/11), a partir das 15h, no Teatro de Arena do CAVE, no Guarã 2. O evento recebe artistas do cenário do reggae e da black music e, nesta nova edição, traz para Brasília a banda de reggae internacional Groundation.

Desde a primeira edição, realizada em 2018, o Festival FYAH reúne amantes do reggae e traz uma valorização para as músicas produzidas por músicos negros.

“A ideia é celebrar a



BANDA AMÉM/DIVULGAÇÃO

Banda Amém chega a capital para o Cantaremos Festival

SERVIÇO

Cantaremos Festival

De quarta a sábado, no estacionamento 9 (Praça das Fontes) — Parque da Cidade, a partir das 17h. A entrada é solidária mediante apresentação do ingresso retirado pelo Sympla + doação de 2Kg's de alimento não perecível.

e interpretou músicas de sucesso como *A casa é sua*, *Eu te vejo em tudo*, *Yeshua*, *Sinto fluir ft. Marcelo Marques*, *Eu só quero tua presença ft. Theo Rubia*, entre outras que, juntas, acumulam

quase 1 bilhão de plays nas plataformas digitais. As canções trazem uma mensagem profética de fé e esperança aos corações e marcam também um novo ciclo na vida dos integrantes.

O evento cristão é um projeto do Instituto Epurianos e tem como objetivo promover a interação cultural e revelar novos talentos locais. A iniciativa fomenta outros aspectos como desenvolvimento musical, movimentos sociais, educação e adoração. O festival ainda conta com exposição de arte, estandes de artesanato e praça de alimentação.

AF RODRIGUES



A banda Groundation se apresenta no FYAH no domingo

SERVIÇO

Festival FYAH Cultura Black Apresenta a Banda Americana Groundation

Domingo, às 15h, no Teatro de Arena do CAVE — Guarã 2. Ingressos gratuitos no Sympla.

música negra em diversas vertentes. Então são ritmos como rap, reggae, funk, jazz, blues e samba. A princípio, são sonoridades diferentes, estilos criados em vários países, mas feitos por um povo que, de forma forçada, foi obrigado a partir para muitos locais do mundo, mas que continua alimentando

suas raízes africanas”, explica o produtor do evento Tony Guardieiro.

A banda Groundation retorna aos palcos da capital para comemorar 20 anos de lançamento do álbum Hebron Gate. Formado por dez membros, o grupo mistura reggae com influências de jazz, funk e ritmos africanos e latinos. A banda tem uma trajetória de sucesso no Brasil e em mais de 50 países e esta apresentação no Guarã é parte de uma turnê de três semanas pelo país.

*Estagiários sob a supervisão de Nahima Maciel